

Ministro britânico lança dúvidas sobre versão russa do atentado na sala de espetáculos

written by O Cidadão | 24 de Março, 2024



Num discurso televisivo, no sábado, Vladimir Putin prometeu “punir” os responsáveis pelo ataque na sexta-feira à noite, que resultou na morte de pelo menos 133 pessoas, referindo que os responsáveis tinham sido detidos a caminho da Ucrânia, não fazendo referência à revindicação do ataque pelo Estado Islâmico (EI).

“Qualquer perda de vidas civis é completamente horrível, mesmo que aconteça em países cuja governação desaprovamos fortemente, e só podemos esperar que os atores sejam apanhados”, disse Jeremy Hunt na Sky News.

Mas questionado sobre as explicações avançadas por Moscovo, o ministro britânico disse ter *“muito pouca confiança no que diz o governo russo”*.

“Sabemos que está a criar uma cortina de fumo de propaganda para defender uma invasão totalmente diabólica da Ucrânia”, acrescentou, citado pela AFP.

“Tomo o que o governo diz com muita precaução depois do que vimos da parte deles nestes últimos anos”, disse ainda o ministro britânico.

A Rússia está hoje a cumprir um dia de luto nacional na sequência do ataque ocorrido na sexta-feira à noite e que é já o mais mortífero em solo europeu reivindicado pelo EI.

De acordo com os investigadores, os atacantes entraram de rompante na sala de espetáculos Crocus City Hall antes de abrirem fogo, com armas automáticas, sobre a multidão e atearem um incêndio.